

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DO USO DE TIRINHAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA FURNAS DO DIONÍSIO EM JARAGUARI/MS

Alana Bardella
Prof. Dr. Nataniel dos Santos Gomes
Profa. Dra. Aline Saddi Chaves

A pesquisa a ser desenvolvida possui enquanto tema o uso de tirinhas como proposta metodológica para o ensino da Língua Inglesa. A escolha do referido tema foi motivada pelo interesse da pesquisadora em compreender a eficiência da utilização do gênero textual “tirinhas” no processo de ensino do idioma em questão. Entende-se que a relevância da presente pesquisa para a área de concentração do programa está centrada na possibilidade de uma abordagem metodológica diferenciada que, por explorar ludicamente elementos verbais e não verbais, tende a facilitar o percurso de ensino da Língua Inglesa. Tal proposta pautou-se na ideia de que os métodos pedagógicos arcaicos não raro deixam de alcançar o interesse dos alunos que, por sua vez, acabam não conduzindo o aprendizado para fora do contexto de sala de aula e, sem o devido treino, o ensino torna-se ineficaz. Para tanto, utilizar-se-á como metodologia uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa, do tipo descritiva combinada com a exploratória, com vistas a analisar minuciosamente o objeto de estudo. A pesquisa ocorrerá em uma comunidade quilombola denominada Furnas do Dionísio, com alunos do Ensino Fundamental 2, no município de Jaraguari, no estado de Mato Grosso do Sul. O instrumento utilizado será tirinhas com temáticas a serem definidas. No que tange ao desenvolvimento da pesquisa, até o presente momento, a pesquisadora, com o auxílio do orientador, está a definir o(s) tema(s) das tirinhas a serem trabalhadas, bem como as técnicas de abordagem, os pormenores da oficina, entre outros elementos de preparação. Até o final da pesquisa, pretende-se coletar dados suficientes para a construção da base teórica e, após isso, buscar autores na literatura que corroborem os resultados obtidos. Sabe-se que o ensino da língua estrangeira é um desafio aos alunos e professores, pois trata-se da aquisição de um repertório de comportamento verbal que ocorre através da mediação de um profissional (MOURÃO, 2017). Santos (2012) afirma que no ensino da

Língua Inglesa torna-se necessário o refinamento de habilidades sensoriais, gráficas e fonéticas, de modo a instalar um sistema linguístico apropriado (MOITA, 2006). Este treinamento, de acordo com Laraia (1986), deve fazer parte da rotina de sala de aula, seja por meio de oficinas pedagógicas ou outras estratégias didáticas, com elementos lúdicos que estimulem o interesse pelo novo idioma, como, por exemplo, o uso de tirinhas (SCHMITZ, 1992). As tirinhas permitem a inserção do “cotidiano dos alunos na construção e/ou interpretação das historietas como material de apoio ao ensino; proporcionando o uso da língua de forma ilustrada” (CORRÊA; SILVA, 2013, p. 44). Com isso, Matos (2002) pontua que os alunos têm a chance de explorar a realidade de outro idioma tendo em vista a própria realidade. Dada a importância das tirinhas no ensino, o professor pode sugerir um tema específico e trabalhar o conteúdo com os alunos, promovendo reflexões e treino (KOCH, 2003). Paiva (2001) coloca que o trabalho com tirinhas objetiva desenvolver a rotina dos alunos, propiciando um treinamento eficaz e o refinamento de diversas habilidades. Este trabalho poderá auxiliar os professores “a desenvolverem metodologias relacionadas a este tema, beneficiando a produção de conhecimento” (CORRÊA; SILVA, 2013, p. 44-45). Assim, Canen e Santos (2009) trazem que o uso de tirinhas como metodologia de ensino poderá auxiliar na construção um ambiente lúdico e propício ao processo de ensino/aprendizado dos alunos, além de favorecer a motivação dos professores.

REFERÊNCIAS

CANEN, A.; SANTOS, A. **Educação multicultural: teoria e prática para professores e gestores em educação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

CORRÊA, S. L. S.; SILVA, A. V. Histórias em Quadrinhos no ensino de inglês na escola pública do município de Santarém/PA. **Anais do SILEL**, v. 3, n. 1. Uberlândia: EDUFU, 2013, p. 44-45. Disponível em: <http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_2148.pdf>. Acesso em 12 jun. 2018.

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2003.

LARAIA, R. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

MATOS, F. **Comunicar para o bem: rumo à paz comunicativa.** São Paulo: Ave Maria, 2002.

MOITA, L. **Por uma linguística aplicada indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2006.

MOURÃO, J. **O ensino da Língua Inglesa e suas metodologias.** São Paulo: Clube dos Autores, 2017.

PAIVA, V. **Derrubando paredes e construindo comunidades de aprendizagem.** In: LEFFA, V. (Org.). O professor de línguas estrangeiras. Pelotas: ALAB & Educat, 2001.

SANTOS, D. **Ensino de Língua Inglesa: foco em estratégias.** São Paulo: Disal, 2012.

SCHMITZ, J. R. **Linguística aplicada e o ensino de línguas estrangeiras no Brasil.** Vol. 36. São Paulo: Alfa, 1992.